

entrevistas com professores, especialistas, alunos e pais, análise do material didático e paradidático e identificação e análise das fontes de informação da escola sobre o construtivismo e a alfabetização. Os resultados parciais indicam mudanças na prática escolar, porém elas não estão relacionadas, ainda, com os conhecimentos teóricos ligados à Epistemologia Genética proposta por Piaget.

— como vem-se desenvolvendo a prática sócio-profissional desses sujeitos no campo da educação, no contexto das instituições em que vêm atuando;

— como a prática sócio-profissional desses sujeitos marca o conteúdo da didática, enquanto campo de saber, nas últimas duas décadas no Brasil.

• **Título: Ensino básico de Química. Problemas e perspectivas em face da tendência sintética da ciência e a formação politécnica**

*Maria Emília Caixeta de Castro Lima*

Unidade: Faculdade de Educação/Mestrado

Entidade financiadora: INEP

Início: 1988

Término: 1990

**Resumo**

Esse trabalho tem por objeto o ensino básico de Química e análise dos seus problemas e perspectivas em face da tendência sintética da ciência contemporânea e a formação politécnica do aluno.

A metodologia utilizada refere-se à observação da unidade existente entre os aspectos históricos e lógicos.

Num primeiro momento é abordado o aspecto externo da Química, isto é, os determinantes históricos da educação química no Brasil. E posteriormente é discutido o objeto e o lugar da Química no conhecimento, a partir da concepção do químico e filósofo russo Bonifati M. Kédrov.

Observa-se que apesar do ensino da ciência atual, a produção científica é oposta ou sintética.

Conseqüentemente, a politécnica coloca-se como um caminho favorável para vencer o desafio de recompor a unidade do mundo material na educação moderna.

• **Título: Trajetórias sócio-profissionais e conhecimento didático**

*Muria Manuela Alves Garcia*

Unidade: Faculdade de Educação/Mestrado

Início: 1992

Término: 1993

**Resumo**

O objetivo mais amplo desta investigação consiste em analisar o conteúdo da didática, como campo de saber — que vem sendo sistematizado no período 1972-1991, no Brasil — através do estudo das trajetórias sócio-profissionais de representantes da produção intelectual desse campo, no período histórico considerado.

A investigação utiliza-se do método biográfico e da análise documental e pretende, como objetivos específicos, verificar:

— qual a origem social desses profissionais e por que “caminhos” chegaram ao campo da didática;

— qual a formação intelectual e acadêmica desses profissionais e como essa formação marca o conteúdo da didática, como campo de saber, no período de tempo delimitado;

• **Título: Da forma sonora da fala à forma gráfica da escrita: uma análise lingüística do processo de alfabetização**

*Milton Nascimento*

Unidade: Faculdade de Educação/CEALE

Entidade financiadora: CNPq/CENEX - FALE - UFMG - PROEX - UFMG

Início: 1985

Término: 1989

**Resumo**

Este trabalho parte da identificação das características gerais, apresentadas pelo grande número de pesquisas sobre a alfabetização realizadas, sobretudo, nos últimos anos, e da constatação de que a análise lingüística do processo de alfabetização — pressuposto indispensável na organização do material com que se alfabetiza — tem sido um aspecto ignorado pelos pesquisadores, que só muito recentemente começam a voltar-se para o problema.

Diante de tal conclusão, decidiu-se investigar os aspectos lingüísticos do processo de alfabetização, a partir das estratégias que utilizam os alfabetizandos ao buscar transferir a forma sonora da fala para a forma gráfica da escrita. Através dessa investigação, pretendeu-se, então, encontrar respostas para as seguintes questões:

1ª — Que erros de grafia alunos em processo de alfabetização cometem e em quantas e quais categorias podem-se classificar esses erros?

2ª — Que explicação têm esses erros à luz de uma análise estrutural da língua?

3ª — Quais são os fatores não-estruturais possivelmente responsáveis por estes erros?

Assim, o objetivo geral deste trabalho é tentar contribuir para o esclarecimento do processo de alfabetização, em seus aspectos lingüísticos, detectando possíveis causas do fracasso desse processo na escola.

• **Título: A construção da subjetividade no interior das classes subalternas através da moradia — um estudo de caso na periferia de Belo Horizonte**

*Priscila Augusta Lima*

Unidade: Faculdade de Educação/ DECAE

Entidade financiadora: CAPES/UFMG

Início: 1987

Término: 1990

**Resumo**

Este trabalho se propôs analisar o significado das relações entre um determinado tipo de moradia — “a moradia precária” — e a formação da identidade das mulheres das classes subalternas.

A metodologia utilizada foi o estudo de caso, abordando a moradia em seus aspectos materiais e subjetivos, apontando os elementos informais presentes na situação objeto de estudo e como esses elementos vão-se constituindo em fatores educativos. O fazer cotidiano vai-se mostrando como integrante de uma educação informal, que é também definidora da identidade social dessa população.

Quando tratamos da relação das mulheres com a casa dizemos também das aspirações, desejos, frustrações e outros aspectos de subjetividade humana que, ao buscarem a sua objetivação, vão constituindo a identidade das mulheres nas suas moradias precárias.

O trabalho retoma alguns aspectos da Psicologia Social e da relação entre o objetivo e o subjetivo presentes na situação da moradia. Desta forma, a nossa abordagem não se restringe à identidade das classes subalternas, mas atinge também o campo da Psicologia Social na Educação. Demonstra, assim, que a especificidade que se busca atingir nesta ciência deve levar em conta as questões educativas e sociais relativas às populações dessas classes no seu fazer concreto, com a sua objetividade e a sua subjetividade.

## **Título: Uma discussão do Curso de Licenciatura em Matemática da UFMG.**

*Samira Zaidan*

Unidade: Faculdade de Educação/Mestrado  
Início: 1991  
Término: 1992

### **Resumo**

O presente trabalho está centrado no Curso de Licenciatura em Matemática da UFMG, que vem apresentando uma produtividade muito baixa, isto é, ao final do tempo regulamentar do Curso, menos de 20% daqueles alunos que nele ingressaram graduam-se como professores.

Para analisar esta situação, é tomada em consideração a crise do ensino brasileiro, onde não há uma política oficial voltada para os problemas existentes, com graves conseqüências para as classes sociais desfavorecidas economicamente. Assim, é destacada a condição do professor, a desvalorização desta profissão e os baixos salários a ela destinados, tanto no nível secundário, quanto no nível universitário. No entanto, este trabalho se concentra numa perspectiva mais particular, considerando os componentes e especificidades das Unidades formadoras deste Professor.

Sendo o Departamento de Matemática do ITEX (responsável pelo Curso) um centro de excelência da produção científica da área, o baixo desempenho que se apresenta no ensino que ministra, apresenta-se de maneira muito complexa. Para tentar compreendê-lo e avançar nas discussões que já existem, a presente pesquisa procurou responder às seguintes questões: qual é o perfil do aluno do Curso de Matemática? quais suas opiniões e críticas em relação ao curso? com o novo currículo, implantado em 1987, que professor se quer formar? que pensam os professores sobre esta situação?

Desta forma, reunindo informações, estatísticas e opiniões de membros da comunidade universitária envolvida com o Curso de Licenciatura em Matemática, constituiu-se um conjunto de fatores explicativos desta situação, numa perspectiva construtiva e dentro do propósito de formar um professor capaz de atender às enormes exigências da realidade da escola brasileira.